

Questão 01

Finally, Aisha finished with her customer and asked what colour Ifemelu wanted for her hair attachments.

"Colour four."

"Not good colour," Aisha said promptly.

"That's what I use."

"It look dirty. You don't want colour one?"

"Colour one is too black, it looks fake," Ifemelu said, loosening her headwrap. "Sometimes I use colour two, but colour four is closest to my natural colour."

[...]

She touched Ifemelu's hair. "Why you don't have relaxer?"

"I like my hair the way God made it."

"But how you comb it? Hard to comb," Aisha said.

Ifemelu had brought her own comb. She gently combed her hair, dense, soft and tightly coiled, until it framed her head like a halo. "It's not hard to comb if you moisturize it properly," she said, slipping into the coaxing tone of the proselytizer that she used whenever she was trying to convince other black women about the merits of wearing their hair natural. Aisha snorted; she clearly could not understand why anybody would choose to suffer through combing natural hair, instead of simply relaxing it. She sectioned out Ifemelu's hair, plucked a little attachment from the pile on the table and began deftly to twist.

ADICHIE, C. *Americanah: A novel*. New York: Anchor Books, 2013.

A passagem do romance da escritora nigeriana traz um diálogo entre duas mulheres negras: a cabeleireira, Aisha, e a cliente, Ifemelu. O posicionamento da cliente é sustentado por argumentos que

- A reforçam um padrão de beleza.
- B retratam um conflito de gerações.
- C revelam uma atitude de resistência.
- D demonstram uma postura de imaturidade.
- E evidenciam uma mudança de comportamento.

Assunto: Interpretação Textual (H6)

Ao longo da passagem, percebemos que as mulheres possuem opiniões completamente opostas; enquanto a cliente se posiciona de modo firme, defendendo, ilustrando e tentando convencer outras mulheres das vantagens de manter o cabelo crespo natural, a cabeleireira acredita que seria simplesmente mais fácil relaxá-lo e evitar ter tanto trabalho para penteá-lo. Percebe-se, portanto, que a cliente vê, no uso do seu cabelo natural, uma forma de resistência contra os padrões de beleza impostos pela sociedade.

Item: C